

## ***Capanemia lossiana* L. Kollmann (Orchidaceae), uma nova espécie da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo, Brasil**

Ludovic J. C. Kollmann<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo descrever uma nova espécie de Orchidaceae, *Capanemia lossiana* L. Kollmann, proveniente do município de Santa Maria de Jetibá, estado do Espírito Santo, Brasil. Esta nova espécie é relacionada a *Capanemia carinata* Barb. Rodr. e *C. micromera* Barb. Rodr., com as quais difere pelo calo de ápice bilobado, pelos lóbulos do calo de ápices arredondados e por duas protuberâncias triangulares no meio da coluna. São apresentadas informações sobre sua ecologia e estado de conservação.

**Palavras-chave:** *Capanemia*, Oncidiinae, Mata Atlântica, Espírito Santo, Brasil.

**ABSTRACT:** *Capanemia lossiana* L. Kollmann (Orchidaceae), a new species from the Atlantic Forest of Espírito Santo, Brazil. The aim of this paper is to describe a new species of Orchidaceae, *Capanemia lossiana* L. Kollmann, from Santa Maria de Jetibá, state of Espírito Santo, southeastern Brazil. This species is related to *Capanemia carinata* Barb. Rodr. and *C. micromera* Barb. Rodr., differing from them by the bilobate callus apex, the rounded apex of the callus lobes, and by the two triangular protuberances in the middle of the column. I provide information on its ecology and conservation status.

**Key words:** *Capanemia*, Oncidiinae, Atlantic Forest, Espírito Santo, Brazil.

A subtribo Oncidiinae (Orchidaceae) é composta por aproximadamente 77 gêneros, ocorrendo na América tropical. No Brasil existem aproximadamente 30 gêneros, incluindo *Capanemia* (Dressler, 1993), gênero representado por 15 espécies (Pabst & Dungs, 1975, 1977), ocorrendo principalmente na região sudeste do Brasil. Esse gênero foi estabelecido por João Barbosa Rodrigues em 1877, tendo sido nomeado em homenagem ao Doutor Guilherme Schuch de Capanema, o Barão de Capanema (Miller *et al.*, 2006). São plantas delicadas, de flores brancas

<sup>1</sup> Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Av. José Ruschi 4, Centro, 29650-000, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: ludovic@limainfo.com.br

Recebido: 18 jan 2007. Aceito: 30 set 2007.

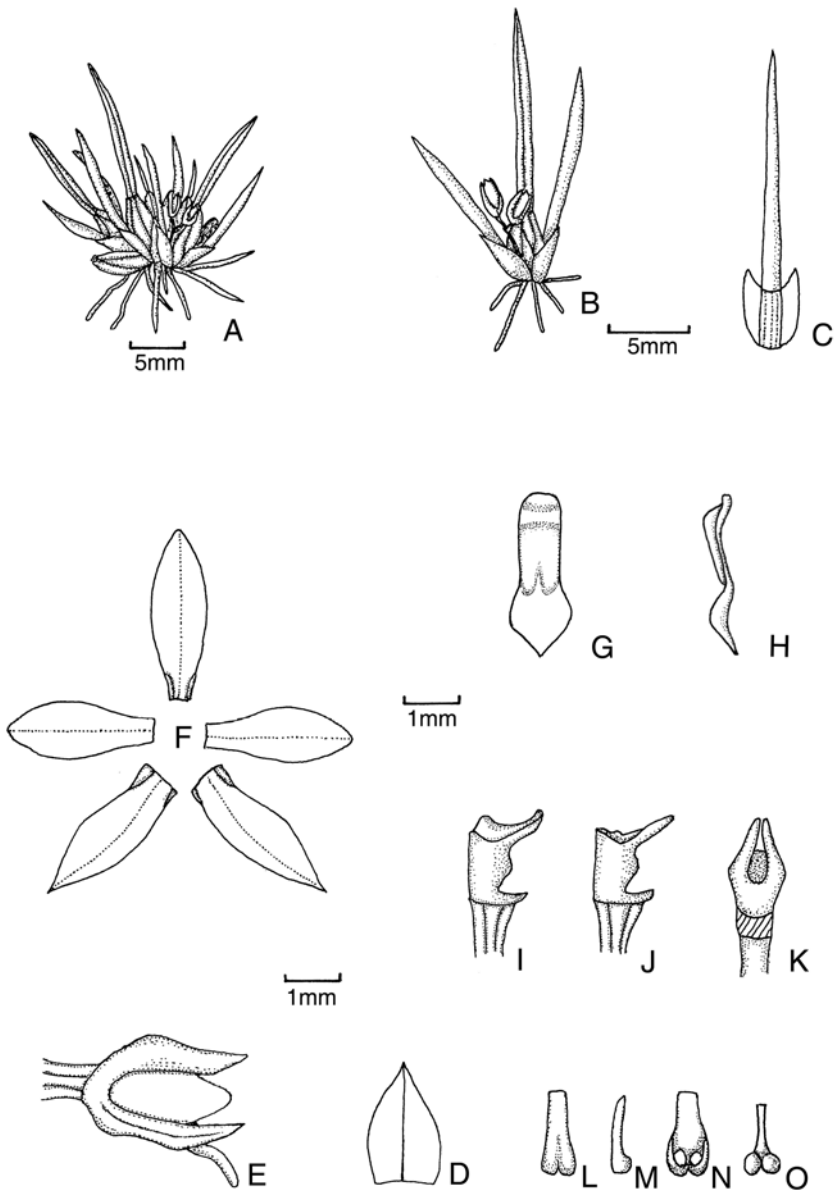
ou amareladas, epífitas em arbustos e árvores de regiões serranas. As plantas são frequentemente encontradas vegetando sobre espécies exóticas cultivadas como laranjeiras, cafeeiros e ameixeiras.

O objetivo deste artigo é apresentar a descrição de uma nova espécie de *Capanemia* que foi descoberta durante trabalhos de campo no município de Santa Maria de Jetibá, estado do Espírito Santo, Brasil.

***Capanemia lossiana*** L. Kollmann sp. nov. **TIPOS:** Brasil, Espírito Santo, Santa Maria de Jetibá, São José do Rio Claro, epífita em cafezal. Col.: L. Kollmann 4308, A. Loss Filho & J. A. Ribeiro dos Santos; 03 jun 2001, floração em cultivo 10 ago 2001, fl., (Holótipo: MBML).

*Species haec C. carinatae et C. micromerae affinis, sed callo labelli bilobato et apicis rotundato, columna ad medium duabus protuberatio triangularibus differt.*

**Planta** epífita, cespitosa, 1,3–2 cm alt. **Raízes** filiformes, glabras, flexuosas, alvacentas. **Pseudobulbos** 4–6,3 × 2–3 mm, ovados. **Bainhas** 3,5–5 × 1,1–2 mm, paleáceas, ovadas, carenadas, ápice agudo. **Folhas** aciculares, sulcadas, acuminadas, 0,75–1,4 × 0,08–0,1 cm, uma apical, uma a duas laterais, ápice agudo, as laterais com bainhas, 1–2 cm com bainhas, bainhas expandidas lateralmente por duas membranas papiráceas. **Inflorescência** 5–9 mm compr., racemosa, 2–3 flores. **Brácteas** 1,3–2,2 × 1–1,5 mm, ovadas, ápice agudo, carenadas. **Ovário** com pedicelo 0,9–1 mm compr. **Flores** glabras; *sépalas* alvas, suavemente lilás-pálidas na base, uninervadas, ápice agudo, sépala dorsal 2,5–3 × 0,7–1 mm, elíptica, sépalas laterais 2,7–3 × 0,7–1 mm, obovadas, margens desiguais, base com margens involutas; *pétalas* alvas, 2,3–2,6 × 0,9–1,2 mm, elíptico-obovadas, uninervadas, ápice agudo; *labelo* alvo, 2,8–3,2 × 1–1,5 mm, subespatulado, trinervado, base truncada, disco do labelo linear 2 × 1 mm, com um calo começando perto da base, parte do calo mais alta transversal e perto da base, calo diminuindo em direção ao ápice bilobado, ápices do calo arredondados, presença de uma macula amarela entre os dois lóbulos apicais, calo terminando antes da lâmina apical, lamina apical cordiforme, 1 × 1,4 mm, margens laterais curvadas para cima, ápice acuminado. **Coluna** reta 1,5–1,6 mm compr., com dois braços retos e lineares no ápice e duas protuberâncias triangulares no meio da coluna; *antera* ca. 1,5 mm compr., alva, base estreita, alargando-se perto do ápice, ápice com duas gibas redondas; *polínias* 2, amarelas, obovóides, estipe ca. 0,8 mm compr., sublinear, viscidío linear.



**Figura 1.** *Capanemia lossiana* L. Kollmann: **A)** Hábito. **B)** Simpódio florido. **C)** Folha lateral com bainha. **D)** Bráctea. **E)** Flor, vista lateral. **F)** Sépalas e pétalas. **G)** Labelo, face ventral. **H)** Labelo, vista lateral. **I)** Ovário e coluna com antera, vista lateral. **J)** Ovário e coluna sem antera, vista lateral. **K)** Ovário e coluna sem antera, face ventral. **L)** Antera, face dorsal. **M)** Antera, vista lateral. **N)** Antera, face ventral. **O)** Polínias com estipe. Desenho: L. Kollmann, segundo tipos L. Kollmann 4308 e R. Ribeiro dos Santos s.n.

PARÁTIPO: Brasil, Espírito Santo, Santa Maria de Jetibá, Col.: R. Ribeiro dos Santos s.n.; jun 2007, fl., (MBML).

*Capanemia lossiana* L. Kollmann (L. Kollmann *et al.* 4308) foi encontrada crescendo sobre galhos de cafeeiro (*Coffea arabica* L.), plantados em encostas íngremes perto de remanescente de Mata Atlântica, numa altitude de aproximadamente 750 m nas coordenadas geográficas 20°0'50"S e 40°37'4"W. O parátipo (R. Ribeiro dos Santos s.n.) é proveniente do município de Santa Maria de Jetibá, mas sem procedência precisa. A planta era cultivada em quintal e o coletor não se lembra da localidade, mas confirmou a coleta no município de Santa Maria de Jetibá.

*Capanemia lossiana* é afim de *C. carinata* e *C. micromera* pelo hábito pequeno da planta (2–3 cm alt.), folhas aciculares, por apresentar um único calo no labelo. Difere destas por apresentar parte do calo mais alto formando uma elevação transversal na base do labelo, diminuindo em direção ao ápice e terminando em dois lobos pequenos (vs. lobo inteiro em *C. carinata*), lobos do calo de ápices arredondados (vs. ápices agudos em *C. micromera*) e duas protuberâncias triangulares paralelos no meio da coluna (vs. protuberâncias arredondadas).

Quando se procurou novamente as plantas no local da coleta (São José do Rio Claro), foi constatado que o cafeeiro havia sido cortado e todas as plantas tinham morrido. As plantas que se encontravam em cultivo nas casas de orquídeas também morreram no decorrer do tempo.

**Etimologia:** O epíteto específico homenageia a família Loss, através do descobridor da espécie, Armando Loss Filho, seu pai Armando Loss, orquídeas de Santa Teresa e Rosemere de Lourdes Loss Kollmann, minha esposa, que sempre me apoiou e ajudou nas pesquisas.

**Conservação:** De acordo com os critérios da IUCN (IUCN, 2001) *Capanemia lossiana* L. Kollmann pode ser considerada uma espécie Criticamente em Perigo (CR) devido à extensão de ocorrência ser menor que 100 km<sup>2</sup> (B1), distribuição geográfica altamente fragmentada (B2a), diminuição contínua em área, extensão e qualidade do habitat (B2b(iii)).

### Agradecimentos

Ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão pelo espaço cedido para pesquisas. A Helio de Queiroz Boudet Fernandes, diretor do Museu e curador do Herbário MBML. A Lizineide Butke por permitir pesquisas na sua propriedade. Aos dois revisores anônimos pelos comentários.

### Referências bibliográficas

- DRESSLER, R. L. 1993. *Phylogeny and Classification of the Orchid Family*. Dioscorides Press, Portland, 314 p.
- IUCN 2001. *IUCN Red List Categories and Criteria, Version 3.1*. IUCN Species Survival Commission, Gland, 32 p. [http://www.iucnredlist.org/info/categories\\_criteria2001.html](http://www.iucnredlist.org/info/categories_criteria2001.html) (acesso em setembro de 2007).
- MILLER, D., WARREN, R., MILLER, M. I. & SEEHAWER, H. 2006. *Serra dos Órgãos, sua história e suas orquídeas*. Editora Scart, Nova Friburgo, 574 p.
- PABST, G. F. J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasilienses*, Vol. I. Kurt Schmersow, Hildesheim, 408 p.
- PABST, G. F. J. & DUNGS, F. 1977. *Orchidaceae Brasilienses*, Vol. II. Kurt Schmersow, Hildesheim, 418 p.